



# Defesa de Espinho

Série V Ano XVIII  
N.º 916  
**DOMINGO**  
**16**  
Outubro de 1949  
(Avençado)  
Visado pela C. de Censura

Semanário Regional-Nacionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência da Director)

Director, Editor e Proprietário  
**BENJAMIM DA COSTA DIAS**

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 14—ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Número avulso: 1\$00

## ALEXANDRE BRAGA E FAUSTO GUEDES TEIXEIRA NA PRAIA DE ESPINHO

*Pelo seu brilho literário, por evocar costumes da nossa Praia dos tempos passados e ainda pelo interessante episódio que a inspirou, transcrevemos de «O Primeiro de Janeiro» de 5.ª feira última, a brilhantíssima crónica que se segue, do ilustre escritor e preclaro amigo de Espinho sr. dr. Sousa Costa, a quem endereçamos o preito da nossa admiração:*

«A praia de Espinho desses tempos era outra, muito diferente da praia de Espinho destes dias. Melhor? Pior? Claro, a colmeia de ontem, o agregado urbano, em nada e por nada poderia suportar confrontos com a cidade de hoje — cidade na composição e arranjo do aglomerado demográfico, no teor da sua intensa vida económica, que a tornou maior e emancipada, de sucursal de comércio e indústrias do Porto, promovida a senhora e governadora das indústrias e comércio próprios. Melhor, talvez nisto: — na graça perturbante com seus ressaibos de «verbena» castiça, que lhe imprimia o rumoroso e «saleroso» caudal humano, vindo das Espanhas, que no Agosto de cada ano desaguava na praia

Eram os tempos da numerosa e estrepitosa colónia espanhola; dos banhos de mar de choque e de mergulho — as banhistas ífegas em sacos de flanela fitados de branco, tão distanciadas das banhistas de agora, olímpicas no mármore sintético da sua franca nudez. Era a época dos passeios rumorosos no «Chiado»; dos «cotilions» na «Assembleia», com pares marcantes da estirpe coreográfica de D. Fernando do Rio e D. Madalena Damásio, dos sextetos nos «Cafés», onde gorgeariam violinos da arcada cristalina de Hierro e onde Casai, violinista hoje de nome mundial, revelava já o poder dominador do seu alto engenho.

Pois foi num desses «Cafés», creio que no «Central», que se deu o facto que vou rememorar.

A sala do «Café» regorgitava de gente — as donas e donzelas lusitadas, nas suas vestes de noites festivas, em honrosa competição com as donas e donzellas oriundas de Madrid e Salamanca, de Zamora e Ciudad Real. Eu estava na sala, nessa bela noite de Agosto, com um amigo querido, como eu nos andaços febris dos verdes anos, nas galopadas, às cavaleiras de alados corcéis, em busca do paraíso perdido e de outras miragens nem menos realistas nem mais substantivas. Conversávamos. Púnhamos em foco, baixinho, como se relessemos, os adornos naturais de duas beldades portu-guesas, presentes no consistório, que eclipsavam, a nosso ver, os sóis ardentes de Castela e Leon. Nisto, aparecem na quadra dois vultos a que eu e o meu amigo votávamos a veneração devida aos grandes do Talento — Alexandre Braga, filho, já orador, dos raros, e Fausto Guedes Teixeira, já poeta consagrado, ambos já bacharéis em Direito, como toda a gente.

— Perderam ao jogo — anuncia o meu amigo, suspensa por momentos, a vassalagem que estava prestado a sua Alteza... o seu amor primeiro.

O par ilustre sentou-se à única mesa de vago no recinto vibrante de luz, de cor e ruído. Mandou vir café e absinto, esse sábio absinto, a serpente verde cuja peçonha parecia exalar todas as perniciosas essências das «Flores do Mal» nessa data tão exuberante como os Baudelaires autênticos e os de contrafacção.

De súbito, Alexandre Braga põe-se de pé. Não cambaleia — mal oscila. Amansa, a dedos leves, a juba negra. E cálix na mão, olhos e cálix assentados sobre uma revoadada de deusas e semi-deusas que ali se designavam por Pepitas e Lolás, dispara ofuscante improviso, cortado de relâmpagos de génio, em honra e louvor da União Ibérica.

Ao clarão dos relâmpagos, que abrasam de fúlgidas auréolas a cabeça de Lolás e Pepitas, todos os lusitadas presentes, como coguinhos de nascença, se confessam prontos a assinar o protocolo dos vencidos. Nun'Alvares, ele mesmo, se ali aparecesse no transe, esteu em crer que quebrava o gládio de Aljubarrota. E a mim, e ao meu amigo, valeram-nos, a cada um de nós, os nossos Anjos da Guarda — as nossas beldades, com o fio de luz de seus olhos cândidos, a prenderem-nos à honra da tradição, a defenderem-nos da queda do delicioso abismo.

Aplausos, entusiasmos, vivas. Os veteranos das alas de Aljubarrota e Valverde, quase todos a orgarem pelo posto de... Conselheiros de Estado, são os mais imprudentes nos vivas à União.

Saudosas recordações da mocidade! Essas Lolás e Pepitas se por sua ventura e de seus netos perduram ainda, certamente gemem e suam, a esta hora de despedida, sob a sobre-laxa do tecido adiposo — moeda corrente na barca de Caronte, para a longa viagem...

Amainada a tempestade de aplausos, levanta-se Fausto Guedes Teixeira, o cantor «das noites lindas de Espinho», o amigo, o irmão de Alexandre Braga, e grande Poeta que lavrou na campa do grande Orador, em seus versos de bronze e ouro, dolorido e eloquentes epitáfio indelével à corrupção do tempo.

Fausto levanta-se. Muito pálido, muito trémulo, fita os olhos tristes, embaciados de tintas crepusculares, nos olhos da bela mulher que se encontra na sala, que ele ama profundamente, que o

## O CONGRESSO DA IMPRENSA REGIONALISTA

parece uma ideia em marcha neste momento

O nosso prezadíssimo colega aveirense «O Democrata», há algum tempo que vem defendendo, vigorosamente, a ideia da realização de um congresso da Imprensa Regional, ideia de que há anos fomos, também, arautos entusiastas mas que tivemos de pôr de parte por notarmos pouco entusiasmo ou pouca fé no êxito da iniciativa, por parte dos nossos colegas.

O tempo decorrido, em franco agravamento das dificuldades que tolem a vida dos jornais da provincia, impedindo-os do aperfeiçoamento material a que era justo aspirar, e a muitos, até tornando impossível prosseguirem na missão a que se impuseram, — a precária situação desta incompensada imprensa, deve ter, finalmente, feito convencer os nossos colegas mais cépticos da necessidade de nos reunirmos todos em congresso do qual saía uma acção colectiva junto dos poderes públicos no sentido de se obter deles as medidas de protecção e defesa a que a Imprensa Regionalista faz jus pelos serviços que presta, desinteressadamente, ao público e à Nação.

Continuamos, pois, ao lado dos colegas que propugnem pela realização dum congresso ou reunião da classe com o objectivo de conseguir qualquer benefício que suavise a sua bem espinhosa missão.

não ama a ele, que ele considera o seu amor impossível. Olha de frente. E soeça um soneto.

Seria o que vou reproduzir aqui? Não sei. Era um soneto dos seus, sentido como este, chamejante de emegão humana como todos. Soluç-o a tremer, a hesitar, lágrimas nos olhos, a voz em quebrantos de súplica.

*Eu não consigo habituar-me à ideia  
De te fugir e não mais te ver!...  
E como os olhos, sinto a alma cheia,  
De lágrimas que, em vão, tento reter.*

*Não tenho neste mundo outro prazer;  
E de balde a razão diligencia  
Preso que estou a ti, como a um dever,  
Obriga-me a partir es'a cadeia.*

*Consigo sempre tanto do que eu quero!  
Só não posso matar o grande amor,  
Que me encho de lágrimas e desespero!...*

*Põe nos meus os teus olhos, condóida!  
Se para mim uma irmã, seja o que for,  
Mas qualquer coisa, enfim, na minha vida!*

Meu Deus! Não esquece, nunca esqueço, a ondulação larga da sala, sacudida pela rajada emocional desta súplica, deste soluço — soluço expresso em rimas caldeadas no coração, ao lume vivo da dor; soluço expandido na presença da mulher que enchia de lágrimas a alma e os olhos do suplicante. A sala ergueu-se, toda ela, como vaga impelida por outra vaga. Percorreu-a, de lé a lé, o frémito dum sacolejo de máguá. E até as «horitas» da colónia espanhola, a intuição de amorosas a traduzir-lhes, instantaneamente, o drama contido naqueles catorze versos, aplaudiram, no mesmo sacolejo a súplica do Poeta.

E' verdade. Jure o com a mão no fogo: — Só a suplicada ficou fria, de pedra e cal, perante o grito do brade insigne — à certa por haver esquecido em casa o dicionário, para o traduzir».

Com a devida vénia, transcrevemos do citado confrade o que se segue e com cujos pontos de vista estamos de pleno acordo:

### Vivendo à Matroca

«Também a Comarca da Sertã é de opinião que a Imprensa da provincia se deve unir como a única forma de se defender da crise com que se debate, escrevendo».

«Nós ainda não descobrimos até hoje que a Imprensa Regional houvesse tido qualquer protecção, a não ser durante o calamitoso período da última conflagração mundial, a garantia do fornecimento de papel de imprensa, que, valha a verdade, custava os olhos da cara e, desde então, não parou de subir, stingindo, já hoje, preços incomportáveis para a quase totalidade das pindéricas impressas.

Pois faça-se o Congresso da Imprensa Regional, e faça-se quanto antes se acaso se vê nele o meio de assegurar a existência desafogada à maioria das publicações periódicas, que vão morrendo aos poucos... estranguladas por muitos e avultadíssimos encargos, em que pesam, sobretudo, os preços do papel da imprensa e das taxas de expedição e de cobrança de recibos. Nestas, então... nem é bom falar!

Por outro lado, é preciso que os anúncios judiciais, publicados a solicitação dos Tribunais, sejam pagos integralmente a tempo e horas e do mesmo modo as inserções oficiais ou semi-oficiais providas de qualquer repartição ou serviços públicos.

Convinha, também, estabelecer avanços pela expedição dos periódicos, cujo custo representasse um desconto sobre as taxas em vigor. Há muitos assuntos de magna importância a tratar em defesa da Imprensa Regional, o que é motivo mais que suficiente para se esperar êxito seguro do apregoado Congresso.

Por nossa parte, concordamos plenamente com essa magna reunião, sempre firmemente convencidos de que só a união faz a força... para alcançar direitos absolutamente legítimos».

## Plano de Actividade Municipal para 1950

Continuação do número antecedente

### OBRAS

Entre as obras já realizadas e de vulto, figuram:  
Com o concurso do Estado: — Pavimentação das ruas de Espinho, cujo custo atingiu 173.500\$00;  
Construção do Arquivo da Secção de Finanças, no valor de 21.640\$00, mas que, com algumas rectificações ao projecto inicial foi para cerca de 37.000\$00.

Apenas com o concurso da Câmara: — Construção duma Câmara frigorífica, no valor de 196.000\$00;  
Reparação de diversas estradas, nas freguesias do concelho.

Obras para as quais já foi concedida participação e em execução: — Arranjo da Rua 8;  
Construção da Avenida de acesso ao Bairro Piscatório.

Obras para as quais se pediu já participação, sem ainda ter sido concedida: — Construção dum balneário na Vila;  
Construção dum fontenário e lavadouro, no lugar da Quinta, da freguesia de Anta;

Arranjo urbanístico em volta dos Paços do Concelho;  
Construção duma Central Leiteira;

Construção do Caminho entre a E. N. 109 e a E. N. 109-4, passando pelos lugares dos Loureiros e da Fonte da Rata;

Rectificação e pavimentação da estrada que liga a estrada do Souto ao apeadeiro de Paramos;

Construção do Caminho que liga a freguesia de Guetim (Igreja) com a freguesia de Anta (Esmojães);

Empedramento do Caminho que liga a Idanhacom a freguesia de Anta;

Construção da Estrada de acesso à Igreja de Paramos;  
Construção do ramal, entre a Estrada do Monte-Paramos e o ramal da E. N. 28-2.ª, com ligação à E. N. n.º 10;

Obras para as quais se vai ainda pedir participação: — Construção da estrada de ligação entre a Igreja de Silvalde e o Souto de Anta — Caminho n.º 15.

Obras de menos importância a executar somente pela Câmara: Construção dum canal;

— Vedação do terreno a nascente do Cemitério Municipal;  
Arranjo e empedramento da parte sul do Rio Largo, entre a propriedade da Câmara a nascente do Cemitério e a Fonte do Mocho;

Compostura das casas que a Câmara possui junto do Rio Largo, compreendendo portas, janelas, etc ;  
Revestimento do Muro do Cemitério Municipal.

Obras projectadas em acordo com outros corpos administrativos: — Construção da estrada de divisão entre as freguesias de Espinho e Anta de uma parte, e S. Félix da Marinha, de outra, dos concelhos de Espinho e Vila Nova de Gaia e dos distritos de Aveiro e Porto, construção esta que será feita em conjunto com a freguesia de S. Félix da Marinha e a Câmara de Espinho ou pelas 2 Câmaras, de Gaia e de Espinho, ou, ainda, pela Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha e pelas 2 referidas Câmaras;

Construção da Avenida de Ligação, pela beira-mar, entre Espinho e Granja, em que estão empenhadas as duas Câmaras, de Gaia e de Espinho, e que já foi pedida a S. Ex.ª o Ministro das Obras Públicas.

Jardins, Parque e Arborização: — Não descurará o Município o arranjo dos jardins;

Quanto ao Parque João de Deus, solicitou-se já a participação, não no tendo sido ainda concedida;

Proceder-se-á à arborização das principais ruas de Espinho, seguindo a orientação dos Serviços Florestais e Aquícolas, que fornecerão, também, as espécies de árvores adequadas;

Terão ainda de se comprar árvores, arbustos e outras plantas destinadas a viveiro e a algumas ruas.

Serviço de Incêndios: — Não descurará a Câmara o Serviço de Incêndios e contribuirá, dentro das suas possibilidades, com subsídios para as 2 corporações de bombeiros locais.

Instrução: — Terá esta Câmara de pagar, em 1950, os terrenos das 2 escolas «Plano dos Centenários» construídas na Vila e, a partir de 1950, terá, de contar, anualmente, com o encargo de 16 contos, para amortização da parte que lhe compete nas escolas daquele «Plano» já construídas e iniciar-se-á a construção das 2 escolas «Plano dos Centenários» de Guetim e Esmojães.

Turismo: — Como as receitas arrecadadas pela Zona de Turismo a cargo desta Câmara são relativamente diminutas para as necessidades da estância, terá a Câmara de limitar bastante os seus desejos de fazer obra útil.

Destinará, porém, além dos encargos habituais, uma verba para ajuda da «Construção do balneário na Vila», que ficará situado na Zona de Turismo, bem como promoverá maior propaganda da nossa Praia.

### Banhistas

Da colónia balnear elegante restam relativamente poucas famílias entre nós. E, todavia, bastante numerosa, em relação aos últimos anos, a colónia das aldeias e regiões agrícolas do nosso distrito, todos os dias chegando novas famílias, que aproveitam o magnífico tempo que está imperando.

Os banheiros da nossa praia não têm, como se costuma dizer, mãos a medir, com qardo

a dar banhos às sete horas e terminando perto das 11.

Os banhistas actuais vem para a praia para tomar banho de mar e descansar e são pouco dados a exhibições. Não se pode negar que são ajuizados... embora não imprimam à praia aquela animação e vida que se nota nos meses anteriores.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL



REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

1572 — Damão de Gó's é condenado pelo Tribunal da Inquirição a «crescer perpétuo no lugar que lhe assigne Sua Alteza e onde cumprirá a penitência, sendo lhe confiscados todos os bens a favor do fisco e da Câmara real».

1737 — António José da Silva, o Judeu, morreu no seu cárcere, a leitura da sentença pronuncia para os seus pais, e que o promotor, sem encarar o preso, leu pausadamente — diz Camilo. A sentença conclui: relaxado em carne e ósso, morto, queimado como convicto, negativo e relapso.

1913 — Morre o conhecido aquarelhista espanhol, Henrique Casanova.

Massa Falda da SOBIARTE ANÚNCIO

Faço saber que no dia 23 do corrente mês, pelas 15 horas, na oficina desta extinta Sociedade de Bijuterias de Arte, Lda à Ponte de Anta, de Espinho, se procederá em segunda praça ao leilão de vários bens móveis arrolados por motivo de sua falência...

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salse e loureiro, Ácidos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc. DROGARIA ANDRADE -- RUA S. 14 -- Nº 23 Fernando Teixeira de Andrade

Crónica Feminina

Bagatelas

POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

DEPOIS de um verão em que se usaram decotes muito, mesmo mullíssimo exagerado, chegamos a moda do outono com decotes muito chegadoinhos ao pescoço. Os vestidos e os casacos são quase sempre abotoados, não mostrando senão uma estreita nesga do pescoço.

Mas para os cinemas, para os teatros, para os mil divertimentos que a noite apresenta à mulher moderna, não se usam os vestidos afogados. Pelo contrário. Os decotes devem ser generosos.

Para as nossas avós o problema não teria importância. Sobreviviam tempo para se vestirem e despirem 5 ou 6 vezes ao dia. Para as senhoras de agora o problema é sério.

Os grandes costureiros acodem, porém, às senhoras modernas com pequenas bagatelas, que transformam os seus discretos vestidos de tarde em alegres conjuntos de noite.

Jacques Fath cria toda uma série de vestidos pretos, azuis escuros, verdes-água ou «peito de rola» com bolhinhos abotoados ou casaquinhos justos ao busto.

Robert Pigu t inspirou-se nas janelas para auxiliar as elegantes modernas. Um vestidinho preto ou azul escuro é abotoado até ao pescoço. Desde que se acendem as luzes, e há reunião elegante, brem-se duas bandas enormes, forradas de veludo, onde as lançoulas cintilantes bordam caprichosos feitiços.

Schiapparelli acolchoa a frente de um vestido preto em que dois grandes botões são a unica guarnição. Desabotoados, aparecem um largo decote em quadrado, abrindo as bandas com os bicos alem dos ombros. Estas bandas são acolchoadas e de setim rosa, verde ou azul petroleo.

Por seu turno, alguns costureiros suíços ordenam para de dia um vestido preto, abotoadinho até ao pescoço, com botões pequeninos. Chegada a noite, os botões abrem-se e, por meio de 4 ou 5 pares de molas, prendem-se duas bandas de veludo ou de setim, sempre de cor quente e viva.

Copiam, assim, as elegantes de hoje, aqueles senhores respeitáveis que ainda há meia dúzia de anos usavam os seus punhos postiços.

Bandas e punhos trazem-se na carteira e colocam-se quando o desejarmos. O chapéu desde que seja elegante e tenha uma guarnição bonita de penas, serve para de tarde e para de noite.

A carteira deve ser de feição elegante e de tom escuro, para se harmonizar com os dois conjuntos. O peito (quando usamos os vestidos decotados) terá sempre um colar de pérolas de 3 voltas ou um colar de fantasia, mas discreto, como é de bom tom.

Não usemos nunca, por Deus, aqueles colares de coras e feitiços muito vistosos, que tentariam, sem dúvida, uma pretinha do sertão, mas a que nós, as mulheres brancas e civilizadas, devemos saber resistir.

VARIEDADES

Para as que gostam de costura

Todos os cuidados que tiverem em tirarmeticulosamente as medidas. Não tenhamos medo de que percam o «ar» de novos.

Desde que os passemos a ferro do lado do avesso, e húmidos, fceirão perfeitamente.

As saias travadinhas ganham em elegancia se lhes pusermos, no lado das costas, um ferro que, preso ás costuras de lado e á cintura, vá até ao joelho.

Sempre que houver uma emenda, deve ser, rigorosamente, seguida do lado direito e esquerdo do vestido. Isso só se consegue b.m. fazendo o «empate» ou «rej» colocando uma parte em cima da outra e coplando, exactamente a emenda.

Instrução

Informam-nos de que está suspenso o funcionamento de um dos lugares masculinos da escola da Feira e que tal suspensão está ameaçando seriamente a matrícula de toda a população de Espinho em idade escolar.

Enquanto a escola nova, tipo centenário, ali em Anta, não funcionar, bom seria que o referido lugar entrasse em actividade para evitar que alguns professores tenham de trabalhar com mais de 50 crianças cada um, obrigando-os e ás mesmas crianças a exaustiva e contraproducente tarefa.

Já no ano passado deixaram de frequentar a escola, por falta de professor, 50 crias gar. Este ano, su penso o funcionamento de um lugar, acontecerá coisa parecida ou pior ainda.

Lembramos ás autoridades superiores em tal assunto que providenciem no sentido de ser posto a funcionar o quinto lugar masculino para que todas as crianças possam receber a luz bendita da instrução.

Exposição Industrial

A pequena mas interessante exposição industrial, anexa á Feira Popular desta Praia que se organiza para comemorar o Cinquentenário do nosso Concelho, encerra-se hoje á noite, pelo que as pessoas que ainda a desejem visitar podem aproveitar o seu último dia.

Feira Popular

A Feira Popular continua ainda por mais algumas semanas, se o tempo o permitir.

Promoviç pelo gerente do Bazar A'ómico, sr. António Lima, realza-se amanhã á noite, um atraente e variado festival, que será animado por uma orquestra e por um grupo de Zéa-Pereiras do Marco de Canavezes.

Farmácia

Trespasse-se numa das mais importantes freguesias do concelho de Aveiro e a curta distancia da cidade. Tratar com Arnaldo Ribeiro — A VEIRO —

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Com sua esposa tetrou para a sua casa do Porto o nosso prezado assinante sr. José Ribeiro das Neves;

— Encontra-se nas terras de Monforinho, com sua esposa, o nosso estimado assinante sr. Mário Pinto de Almeida;

— Também ali se encontra o sr. D. Arminda Fernandes Leite, desta vila;

— Para as mesmas terras seguiu ontem, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado assinante sr. Paulo Amorim;

— Seguiu para Lisboa com curta demora o estimado «Maestro» Fausto Neves;

— Com seu marido, tetrou para Lisboa, a nossa estimada assinante sr. D. Gabriela de Melo Gouveia Rebelo;

— Também com sua familia tetrou para Fides o conceituado clinico e nosso prezado assinante sr. dr. Mário de Castro;

— Com sua esposa regressou do Douro o nosso estimado assinante sr. Alfredo Alves da Oliveira;

— Para Queluz, tetrou a nossa estimada assinante sr. D. Stella Berard.

Felisberto Ferreira

Após vinte anos de ausência, regressou a Lourenço Marques onde conquistou lugar de destaque, o nosso conterrâneo e velho amigo Felisberto Ferreira que se fez acompanhar de sua esposa. Abraçamo-lo com satisfação.

Dr. João Moreira

Encontra-se quasi rastabalecido, o que deveras estimamos, o Ex.mº Sr. Dr. João Dias Moreira, illustre e prestigioso gopetador civil do nosso distrito.

Pedido de Caramento

Pelo Sr. Sebastião de Sá, proprietário e considerado sócio-garante da firma Vieira & Ca., importante armazém de vinhos, da cidade do Porto e sua esposa sr.ª D. Biatriz da Glória Vieira de Sá, foi pedida em casamento, para seu filho sr. Armando Vieira de Sá, estimado empregado superior da referida firma, e neto do sr. José Alves Vieira, também sócio-garante da mesma sociedade e digno vereador da Câmara Municipal de Espinho, a senhorinha Preciosa Alves da Silva, gentil e prendada filha do conceituado armazémista de vinhos do Porto e proprietário em Cortegaço, sr. José Alves da Silva e de sua esposa sr.ª D. Blandina Dias Alves da Silva. O enlace realizar-se-á brevemente.

Vida católica

Promovida pela Frente Unida-organização católica recentemente fundada nesta Vila—realizar-se na próxima 3.ª feira, dia 18, ás 20,30 horas, no salão do Patronato á Rua 31 (Vila Paul), uma homenagem ao rev.º P.º João Gonçalves.

Obras Municipais

Fonte do Mocho Estão concluídos os trabalhos de terraplanagem em volta da Fonte do Mocho.

Avenida 24

Iniciou-se a execução das concordâncias da E. N. n.º 109 (Avenida 24), com as rup.ºs 62, 19, 23, 31, 33 e 41, promovendo assim maior facilidade aos automóveis e outros veículos e evitando os desastres de que até aqui eram susceptíveis as apertadas curvas que se estão alargando.

Limpeza das valetas

Também os operários da Câmara iniciaram a limpeza das valetas das estradas municipais, começando pela N.º 1 (da Ponte de Anta a Guetim, lugar do Ramo).

As obstruções das valetas são causa de destruição dos leites das estradas e ruas de frágil pavimentação, pelo que a sua desobstrução ou limpeza representa uma medida de alcance económico de certo valor.

DEUDAS

ESPINHO 12/10/949

Cão desaparecido

Na passada terça-feira de manhã desapareceu da rua 8 n.º 897 um cãozinho muito pequeno e muito novo, de castanho-claro e branco e cauda enfiada. Pede-se a quem o tiver ou dele souber, o favor de participar na dita casa, pagand-se toda a despesa.

MAGOSA

OFICINA DE REPUGAGEM E FUNDIÇÃO Fabrico de todos os tipos Fogões, Ferve Candeieiros Eléctricos, regens, etc.

MANUEL GOMES DOS SANTOS

Telefone, 28 - PARAMOS SILVALDE-ESPINHO

Escolas ...

Crianças ...

Professores ...

Começaram as aulas nas escolas e nos colégios. Por todas as ruas da Vila se vêem crianças esmiuçar as nosamente para a escola da sua área, mas pequenas pela mão das mães, res, saca ao ombro ou de pasta de qual averzinhas a voar livremente em pleno azul.

Se quiseres, leitor amigo, gozar um belo espectáculo está ao meio dia ali perto de quatrocentas crianças todas elas vestidas de variegadas cores, do Colégio de N. Senhora da Conceição das suas batas negras enclomadas por alva gola, aparecendo também alunos do Colégio de S. Luís que cascas, dão ao largo movimento, luz, cor, vida, vontade de exclaimar: até na natalidade Portugal progride a olhos vistos.

A frase de Cristo «crescei e multiplicai-vos» dá bons frutos em Espinho... não esquecendo que para tal concorrerá, acho eu, o abono de família.

Que faria se o referido abono fosse o dobro, o triplo, o quádruplo ou mais do estipulado actualmente... Não filtraria pessoal para povoa as nossas provincias ultramarinas... E' enfim, uma alegria e a algazarra feita por tantíssimas crianças comunica aos que as olham grande consolo espiritual transformado e espalhado em sorriso no rosto de cada um.

Os professores vêm-se em apuro nos primeiros dias para atender a todos, principalmente os mais pequenos, os que pela primeira vez entram na escola. E' quem mais lhes puxa pelo casaco fazendo perguntas ás quais eles terão de responder com carinho e bom humor, não vão eles julgar-se em frente de qualquer soldado desconhecido feito em cimento...

Com os pais, então, é que são elas: o meu filho é fraguinho, tem escrofulas, vé mal, saca da bexiga, tem o umbigo muito seido, olhe-me por ele, não deixe os grandes bater-lhe, etc. etc.

E' um nunca acabar de perguntas, de exigências ás vezes (inconscientes, claro), de lembranças, de lágrimas até, que deixam os professores comovidos também.

Pois se eles são os seus segundos pais!.. Pena é que o professorado começa novo ano com vislumbres de mais e maiores dificuldades nas suas míguas finanças e portanto com o espirito preocupado acerca da vida material que o prende, o esmorece.

Mais um ano que começa e ele continua obrigado a despende energias tão necessárias na escola, trabalhando á margem da pedagogia para não ter de amargar mais bocados, para poder satisfazer compromissos que, sem o trabalho extra-escolar, nunca poderia satisfazer.

O professorado sofre, mas conserva sempre a esperança de que venham a fazer-lhe inteira justiça. Enquanto isso não acontecer, a felicidade do País será incompleta e o seu brilho será maculado por manchas escuras de desventura.

Dêem ao professor primário, o primeiro obrteiro uma Nação na opinião dos entendidos e responsáveis, um vencimento que o abrigue de vexatórias apreciações e o desobrigue de tarefas extremamente opostas ao seu officio, e verão todos, os entendidos e desentendidos, que a Nação poderá enfileirar, finalmente, ao lado das mais felizes, das mais civilizadas.

Eu não perdi ainda as esperanças de que há-de ser o Estado Novo que transformará tais esperanças em palpáveis realidades.

Não desanimemos e trabalhem todos com denodo para que tal se dê.

Não percamos a fé, sabemos ser sempre professores e, acima de tudo, bons portugueses.

A Revolução Nacional continua e por isso poderemos acalentar as referidas virtudes.

Que se realizem, dentro do novo ano lectivo, todas as nossas mais acrisoladas aspirações, são os votos bem sinceros feitos pelo

ESPINHO 12/10/949

MAGOSA

OFICINA DE REPUGAGEM E FUNDIÇÃO Fabrico de todos os tipos Fogões, Ferve Candeieiros Eléctricos, regens, etc.

MANUEL GOMES DOS SANTOS

Telefone, 28 - PARAMOS SILVALDE-ESPINHO

MAGOSA

OFICINA DE REPUGAGEM E FUNDIÇÃO Fabrico de todos os tipos Fogões, Ferve Candeieiros Eléctricos, regens, etc.

MANUEL GOMES DOS SANTOS

Telefone, 28 - PARAMOS SILVALDE-ESPINHO

MAGOSA

OFICINA DE REPUGAGEM E FUNDIÇÃO Fabrico de todos os tipos Fogões, Ferve Candeieiros Eléctricos, regens, etc.

MANUEL GOMES DOS SANTOS

Telefone, 28 - PARAMOS SILVALDE-ESPINHO



# Vida Desportiva

O Sportig de Espinho iniciou, no passado domingo, a prova oficial do campeonato da Segunda Divisão.

Para esse efeito deslocou-se a Leça, onde jogou com o grupo local e a quem venceu por 3-0.

O grupo espinhense cumpriu satisfatoriamente o jogo de passes, agradou na vontade empregada na luta e na decisão das jogadas. Os goals que marcou, excluindo o terceiro em remate forte à boca das rédeas, foram conseguidos em pontapiés sem intento de desfecho. A remate, os avançados receberam aproveitar todas as oportunidades e, duma maneira geral, fizeram-no sempre com perigo. Ora fizeram de um facto a registar, esta qualificação de um facto a registar, com desejos de continuação.

Outro tanto não podemos invocar nas entregas de bolas aos colegas, principalmente no referente aos médios e defesas. Aliviando o terreno de qualquer maneira, mesmo nas ocasiões livres, e sem preocupação de entregar o esférico em condições de ser imediatamente jogável aos colegas da frente, colocam os avançados nas mãos lances para rapidez e execução. Aqui nos parece o mal da equipa. Já em situação de se fazer seguir imediatamente, sem a preocupação de disputar a bola no corpo-a-copo com o adversário, não há, não pôde haver avançados que joguem, ou melhor, se desmarquem, passem rapidamente e atirem em boas condições à baliza. Portanto, a culpa não é só dos avançados, como no domingo ouvimos a vários técnicos!

Que todos se lembrem desta verdade futebolística: é mais fácil ser-se um bom defensor do que um jogador avançado. E jogando a defesa do grupo de Espinho como no encontro a que nos estamos referindo, essa facilidade poderá atingir o Optimo.

O Sportig alinhou a sua forma do jogo anterior. E a propósito do que dissemos na última crónica, salientamos que valeu ao grupo espinhense, principalmente na 1.ª parte, o pouco saber e a fraca habilidade do extremo esquerdo do Leça, pois tendo actuado sempre desmarcado não soube aproveitar a muito jogo de que dispôs. Com outro elemento a «coisa» poderia ser falada...

## Câmara M. de Espinho

Edital n.º 46/49

Doutor Alfredo Temudo Corte-Real, Vice-presidente, em exercício, da Câmara Municipal de Espinho:

Faço público que, em reunião ordinária desta Câmara de 6 do corrente mês, foi deliberado, para cumprimento do disposto na parte 1.ª do § 1.º do artigo 7.º do Regulamento Policial do Distrito de Aveiro, que a hora de recolher dos estabelecimentos comerciais deste concelho foi fixada para as 19 horas.

A entrada em vigor deste edital conta-se a partir dos 8 dias posteriores à data de hoje.

Espinho e Paços do Concelho, 14 de Outubro de 1949.

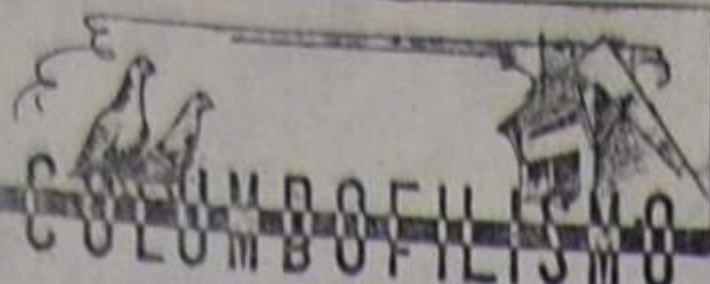
O Vice-presidente da Câmara em exercício, Alfredo Temudo Corte-Real

PIANO  
Vende-se, tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93

## Atenção!!!

Na FABRICA HORVA à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 — Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Cafés, Esplanadas, Hotéis e Casas de Família.

Uma visita à FABRICA HORVA, impõe-se, quer a negociantes, industriais ou de chefes famílias



## Grupo Columbófilo de Espinho

Conforme foi anunciado, realizou-se no passado domingo a distribuição de prémios da última campanha. Esta distribuição foi feita no «Sol d'Ouro», aonde compareceram todos os interessados, ficando apenas por distribuir as Taças disputadas, num total de 15, que serão entregues hoje aos contemplados que são os seguintes:

Concorrente José Monteiro Valente, as Taças «Homero Mandes» e «Albarto Vitas», correspondentes aos concursos de Sautarem e Lisboa; Manuel Vieira, as Taças «G. C. E.» «Câmara Municipal de Espinho» e «Governador Civil de Aveiro», correspondentes aos concursos de Elvas, Beja e Tunes; Joaquim M. Couto, as Taças «Lugit-Bar» e «Sol d'Ouro», correspondentes aos concursos de Vilar Formoso e Monção; Américo de Castro, a Taça «G. C. E.», correspondente ao concurso de Torres Novas; Mário Dias de Castro, a Taça «Mercado Municipal», correspondente ao concurso de Talavera de la Reina; Carlos de Castro, Taças «Comissão Municipal de Turismo» e «Relojoaria Capela», correspondentes aos concursos de Valência del Cid e de Valença do Minho; Manuel Vicente Pinto de Sousa, uma reprodução da Taça «Armando Craspo» por ter tirado o primeiro prémio de Madrid, em disputa desta Taça; e António Martins, a Taça «G. C. E.» de equipas, do concurso de Madrid.

### CONVOCAÇÃO

Esta Direcção faz a convocação de todos os sócios para uma reunião a efectuar no próximo sábado, dia 22 do corrente, pelas 21 horas, na sede do Sportig de Espinho, à Rua 8, para serem tratados os seguintes assuntos:

- 1.º — Apreciação dos novos Estatutos;
  - 2.º — Apreciação do Regulamento de Treinos e Concursos;
  - 3.º — Estudo da matéria de adquirir fundos para a próxima campanha.
- Se não aparecer número legal para a efectivação desta reunião, fica a mesma marcada para o próximo sábado, 29 do corrente, no mesmo local e à mesma hora, e funcionará com qualquer número de sócios.

### A DIRECÇÃO

Para os nossos pobres

O sr. Alfredo de Oliveira Reis entregou-nos, para os pobres nossos protegidos, a quantia de 15\$00 que sobrou da compra de um ramo de flores oferecido ao defunto José Barbeiro, por iniciativa de um grupo de amigos,



## Compra-se

Prédios de habitação, bons locais e estado de conservação e Terrenos, entre 400 e 800 metros quadrados, para edificar.

Casa das Construções  
Telef. 84 — Ruas 16 e 62 — Espinho

## Aluga-se

2 casas indep., quintal e água por 150\$00 c/4 div. e 300\$00 c/6 div. q. de banho e luz em 1.º andar moderno, servindo esta para 2 famílias independentes. Rua 43 — mar.

## Uma reunião íntima do Orfeão e Rancho Juvenil de Espinho

Uma numerosa e unida «família» se reuniu, em 7 do corrente, mais uma vez, agora no Salão dos Bombalros Voluntários Espinhenses.

Pelas 22 e 30 iniciou-se, ali, uma simpática homenagem ao orfeonista Wilton Cruz, rapaz brasileiro que fez parte do Orfeão de Espinho, colaborando nas actuações que este ano o mesmo teve sob a Direcção do Maestro Fausto Neves e seu filho, o nável professor de música, Sr. Mário Neves.

O acto, simples mas sentido, principiou pela leitura de uma poesia do Poeta Carlos de Moraes, por este mesmo declamada, trabalho que calu bem em toda a assistência, pelo que foi assaz aplaudido.

Foi feita seguidamente uma alocução pelo presidente da Direcção do Orfeão de Espinho, Sr. Fernando de Oliveira, pela qual saudou entusiasticamente o Sr. Fausto Neves, fazendo justiça ao seu esforço, à sua dedicação, ao seu carinho por aquele agrupamento. Foram vibrantemente aplaudidas as suas bem traçadas palavras.

Durante algum tempo os componentes do orfeão executaram alguns números sob a regência do seu querido Maestro — que já tinha saudades da «sua gente». Algumas meninas e rapazes exibiram-se em alguns números individuais, de canto, com Fausto Neves ao piano. — Viétrino não faltou, cantando também, animando o ambiente.

Ao homenageado, Sr. Wilton Cruz, que parte para o Brasil brevemente, foi entregue pelo Sr. Carlos de Moraes um «Livro de Ouro» contendo bastantes assinaturas de várias individualidades e a poesia alusiva do mesmo Poeta.

Esta solenidade veio provar, de maneira manifesta, que Espinho, neste momento representada pelo seu Orfeão, soube manter a tradicional hospitalidade de que é, de facto, verdadeiramente detentora.

O homenageado leva, indiscutivelmente, saudades da nossa terra, da nossa gente; mas, também, — como sublinhou Carlos de Moraes — «quem fica saudades tem»...

## Sociedade Protectora dos Animais

Esta benemérita sociedade deseja completar a sua rede de delegados, preenchendo as lacunas existentes em diversos concelhos do País.

Nessa conformidade, convida, por nosso intermédio, os zofílos desta região a dirigirem-lhe as suas propostas, cientes de que as funções de delegado serão desempenhadas gratuitamente.

A sede da S. P. A. é na Rua de S. Paulo, 55-2-D. Lisboa.

## Ministério da Economia Direcção Geral dos Combustíveis EDITAL

Diógenes Carlos Loureiro Machado Palha, Engenheiro Chefe da 2.ª Repartição da Direcção Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a Sociedade Nacional de Petróleos (SONAP), requereu licença para instalar um depósito subterrâneo de gasolina de 6.000 litros de capacidade e respectiva bomba auto-medidora, incluído na 2.ª classe com os inconvenientes de perigo de incêndio, situado na Estrada Nacional, 109-km. 18.080, em Espinho, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6, em Lisboa.

Lisboa, aos 6 de Outubro de 1949.

O Engenheiro Chefe da 2.ª Repartição,

Diógenes Carlos Loureiro Machado Palha

## Albano Mesquita DOENÇAS DOS OLHOS MEDICO ESPECIALISTA

Consultório: Rua 8-491—Espinho Residência: Paços de Brandão — Telefone 6

## Vai viajar?

Consulte imediatamente Agência de Viagens «PAN-AÇOREANA»

Rua do Salitre, 117 — LISBOA

Trata de toda a documentação e reserva de passagens para a Europ., Brasil, Argentina, Venezuela, África, América do Norte e outros países.

— Reserva de Pensão — Preços acessíveis — Prestam-se quaisquer informações

Escreva para a Agência de Viagens «Pan-Açoreana», Rua do Salitre, 117 — Telefone: 54245 — LISBOA

## Necrologia

No dia 11 deste mês faleceu nesta Vila José António Jerónimo, (José Barbeiro), de 63 anos de idade, solteiro, antigo vendedor de jornais.

O finado era irmão das sr.ªs D. Ana Jerónimo Xabregas e D. Cândida Jerónimo, funcionária da C. P., e do sr. João Jerónimo, industrial em Aveiro.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério municipal.

## Farmácias

DE SERVIÇO HOJE: Farmácia Santos

2.ª feira — Farmácia Teixeira Santos, Suar.  
3.ª » — » Santos, Suar.  
4.ª » — » Palva  
5.ª » — » Higiene  
6.ª » — G. Farmácia de Espinho  
Sábado — Palva

## BOM RETIRO

Adega Loureiro Lugar de Loureiro — Silvalde

Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho—visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e saborosas petiscos; assim como vinhos das melhores regiões.

Terreno — Vende-se Para eitos de partilhas Trata Ernesto Pereira de Oliveira — Telefone 93 — ESPINHO

## Abastecimento de Água

Água de Caçufas

A canalização e distribuição da excelente água de Caçufas pode considerar-se um problema resolvido com grande proveito para a população da nossa Vila e benefício para o seu estado sanitário, que é excelente.

Prosegue a ligação para as casas cujos proprietários a requereram as quais somam já número razoável.

## Pesquisas em Esmoriz

Como é do conhecimento dos nossos leitores, em virtude do caudal de Caçufas não ser suficiente para abastecer a população de Espinho na época balnear, principalmente em anos de seca prolongada, a Câmara resolveu proceder a pesquisas na mata florestal de Esmoriz, com o fim de reforçar o caudal de Caçufas, para o que já obteve o necessário consentimento da Câmara de Ovar, mediante certas compensações.

Para esse efeito foram já abertos na referida mata dois poços de pesquisas, um dos quais de 14 metros de altura, se acha concluído e outro que já tem 12 metros, deve ficar completo dentro de dias.

## O Sindicato de Panificação

Comemorou ontem o seu 11.º aniversário

Homenagem a Pedro Luis Rezende

Na passada 6.ª feira passou o 11.º aniversário da fundação do S. N. dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Aveiro, com sede em Espinho.

Comemorando esse aniversário, realizou-se ontem a fim da tarde na respectiva sede, à Rua 19, uma sessão solene à qual compareceu o elemento oficial do nosso Concelho.

Nessa sessão solene foi prestada merecida homenagem ao sr. Pedro Luis de Rezende, considerado Adjunto da Inspeção do Trabalho que às classes trabalhadoras do Distrito tem prestado relevantes serviços.

A noite foi oferecido ao sr. Pedro Rezende, na Pensão Particular, um jantar de confraternização em que tomaram parte numerosos convivas.

## Prédio—Compra-se

Desde 50 a 130 contos; não importa ser da parte de baixo da linha.

Napoleão Silva — Rua 8 n.º 757 — Telef. 354 — Espinho

## Casa ao ano

Aluga-se, central, a partir de 1 de Agosto, 14 divisões, água encanada, quarto de banho, etc. Trata-se na Rua 16, n.º 517

## DINHEIRO

Empresta-se sobre hipoteca no prazo de 24 horas, ao juro da Lei e com o máximo sigilo: Napoleão Domingos da Silva Rua 8 n.º 757 — Espinho

## Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

## Tem de presentear alguém?

na TABACARIA ROMEU encontrará V. Ex.ª a maior diversidade de artigos

## HUSQVABNA

Aprenda a bordar grátis no curso permanente Rua 19-301 — ESPINHO

TEATRO S. PEDRO ESPINHO Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30

## A Mundana

com Teresa Wright Ray Milland

Só ela tinha o segredo que podia condenar um homem... revelar esse segredo era pedir o seu nome e marido!

4.ª feira Causa Célebre

Sábado A Casa Sinistra

## MELITA

Especialidade em artigos para criança, tais como:

Enxovais, fatos para banho, vestidos, «adredons», objectos para praia, etc.

Amélia de Castro Brandão

Rua 23—351—próximo ao Mercado

## CASA BRASIL

—DE— Isaac Augusto da Rocha

Vendas a Pronto e a Prazo: Fazendas, Camisas, Gravatas, Chales, Miudezas, etc., etc.

Angulo da Rua 39 e Avenida 8 n.º 1465 — ESPINHO

## Casa — Compra-se

Até 400 contos, no centro e com garagem ou lugar para a fazer — Falar a Napoleão Silva — Rua 8 n.º 757 Telefone 354 — ESPINHO

## ARMAZEM ALUGA-SE

amplo com 20 metros de comprimento por 12 de largura, próprio para grande comércio ou indústria próximo aos Paços do Concelho no ponto mais central desta Vila.

Trata Filipe Rodrigues Viçô — Rua 19-299 — Telefone 93 — ESPINHO.

## Dr. M. Soares Mota

Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes

Consultório — Rua 19 — n.º 387 ESPINHO

## Fernando Ferreira Soares

Advogado Escritório na Praça Camões — FEIRA Residência Rua 19 — Espinho

## Terrenos

Para construção de casas económicas. Vende-se todo em conjunto ou em talhões perto do Bairro Especial e da L.Aso-Celuloide.

Tratar na Rua 31 N.º 288 — Espinho

## ALUGA-SE

Primeiro andar no ponto mais central desta vila.

Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.



**COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 Internas, Semi-internas e externas  
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO**

**COLEGIO DE S. LUIS**  
 Apartado 8 — Telefone 60 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.  
 Fabrica a Vapor de Serraria e Caixotaria  
 Especialidade em caixas para embalagem de feno  
 - Apiladas e encardidas -  
 Telef. 28 Teleg. ESTIVALANTE  
**ESPINHO**

**PADARIA FERREIRA**  
**Manuel Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades, faz rizado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.  
 Especialidade em pão com fermento natural  
 Todos os dias as delícias «Viennas d'Anstria».  
 Fábrica: Rua 19, N.º 946 | Filial: Rua 69, N.º 691 — **ESPINHO**

**PADARIA CENTRAL** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.  
 Angulo das ruas 14 e 23

**PADARIA MECANICA**  
**PEROLA DE ESPINHO**  
 de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos processos. A Higienos é a divisa da Padaria. «P. ROLA» — Entrada livre. Rua 14 — 231  
 Telefone 64 — Espinho.

**Padaria e Confeitaria MODELAR**  
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 Rua 18, 157 — **ESPINHO**  
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha de mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e catandinas. Doces e biscoitos para chá  
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão  
**AGSIO E HIGIENE**  
 Distribuição de doces

**Padaria Primorosa**  
 DE **AVONSO FERREIRA GAIO**  
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho  
**ESMÉRO E ASSEIO**  
 Rua 14, 222 — Espinho

**Armazem de Merceria, azules, fariñas e cereais**  
**MARIO FORTUNA COUTO**  
 esp. de  
 Açúcar, Touxinhos e Gorduras  
 Telefone, 205 — Espinho  
 Rua 9 n.º 433 a 447  
**ESPINHO**

**Pinho & Ferreira, L.ª**  
**ARMAZEM DE MERCERIA**  
 Azeites, Touxinhos, Farinhas e Cereais  
 Rua 18, 969 B. 31, 441 e 471  
 Telefone 53 Caixa Postal 21  
 — **ESPINHO** —

**CASA DAS UTILIDADES**  
**A. ROCHA**  
 Rua 14 n.º 647 — **ESPINHO**  
 Os mais variados artigos de utilidade doméstica  
 Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — fogueiros — banheiras e tudo o material sanitário — Fogões e escafiferos OLIVA — Carros para crianças, Estatuetas, Cufres, Tornos de banhos, Ventiladores para forja, Bombas manuais, Ferrões de cunhamar, etc. — Agente dos Siores Matos  
 Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa  
 Expedições para todo o País

**CADINHA & COUTO**  
 Merceria, Cereais, Azules  
**ARMZENISTAS**  
 Armazens e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 23  
**TELEF. 52**  
**ESPINHO**

**Armazem de Merceria**  
 Telefone n.º 42 — Apartado n.º 8  
**BERNARDO FRANCISCO SERRALVA**  
 Cereais — Farinhas — Amidos — Açúcares — Touxinhos e Gorduras  
**ARMAZEM E ESCRITÓRIO:**  
 Rua 14 n.º 899 a 903 e  
 Rua 29 n.º 311 a 327  
 — **ESPINHO** —

**ALBERTO DE PINHO FAUSTINO**  
 — Armazemista de Merceria, Cereais e Gorduras —  
 AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA — DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —  
 Cerveja Sagres e Preta Munich  
 — Laranjada Portuguesa —  
 Rua 16 N.º 435-437 — **ESPINHO**

**V A G O**

**José Tavares d'Oliveira**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
 Telef. n.º 82  
 Rua 16 n.º 1023 — **ESPINHO**

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone, 31 — **ESPINHO**  
**FABRICA DE GUARDAS-CHUVA**  
 Gabardinas e Sobretudo Camuflé  
**GRANDE MARCA**  
 Calçado, de todas as qualidades  
 Chapéus de homem, Malha de Senhora, Loras, etc.  
**GRANDE SORTIDO**

**PENSAO IDEAL**  
 Completamente remodelado  
 — quarto de banho com água quente e fria.  
 Esplendida CAFE, uma das melhores do País — com todas as comodidades.  
 Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.  
 Não perca a oportunidade de visitar a **GRANDE CAFE «BALIZA»** com entrada pela Rua 92 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

**METALÚRGICA DE ESPINHO**  
 Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª  
**60**  
 Sapeças: 2. 18 Oficina: 2. 27 — Telef. 44  
 227.2220  
 Construção e reparação de máquinas industriais e agrícolas. Fabricação de todas as engrenagens e eixos de transmissão e redução. Agentes de Cines e Osciloscópio de «A. L. L.», e o grupo e câmara de «F. P.». Construção e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª  
 Serras, torres aparilhadas, moinhos para moagem de trigo e castanha.  
**TELEFONE, 67 — E**  
 — **ESPINHO** —

**CASA PADEIRO**  
 Rua 16 n.º 681 — Telefone 268  
 Materiais de construção civil — artigos sanitários  
 utensilios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS  
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banheiras esmaltadas **EURECA**

**LUSALITE**  
 O fibrocimento de comprovada qualidade  
 Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, calciras e algerozes, de pórticos para água, vasos, floreiras, coimeiras, etc.  
**PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAIS**  
 Consulta o Depositário: — A. TRINDADE, Sucr.  
 Armazem de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FURJA  
 Agente das Tintas Americanas **CONKLIN — SIA-RITE**  
 CAIXA POSTAL 4 — 880 Avenida B, 886 — **ESPINHO** — TELF. 39

**Hércules**  
 Fabrica de Artigos de Celulose e Plásticos  
 Afonso Henriques  
 Apartado 40 — End. Telefónico — Hércules  
 Telefone 344 **ESPINHO**

**Louçaria Guerreiro**  
 — (FERREIRA & COUTO) —  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelana, Fajonças, Vidros, Cristais, Biscuits, Garrafas, Caxinas, Lavarolhos, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelários eléctricos.  
 Rua 19 n.º 255 Telefone: 265  
 (Pagos no edifício de antigo Teatro Alameda)  
**ESPINHO**

**LUSO-CELULOIDE**  
 DE **Henriques & Irmão, L.ª**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plástico  
 Telefone 70 Apartado 26  
**ESPINHO**  
 Bijuteria, Travessas, Travessões, Gancho, Pontas, Gólos Espelhos, Calpeditras, Cartões para passap, Bolas, Bonecos, máquinas para barbear, etc.

**Casa Oriental**  
 Alfataria e Camisaria DE **DEVEZAS & C.ª LIMITADA**  
 B. 13, 664 — **ESPINHO**  
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

**CAFF MODERNO**  
 Rua 19 e Largo da Graçiosa — O ponto mais central de Espinho  
 Confortável sala de chá. O uso de café servido à italiana e moída a mão, servido em um ambiente.  
 Prepara sempre primeiramente servidos.  
 Regia de Tavares natural e estrangeira.  
 Lattes morno, mariscos, boas vinhos, etc.

**AO-Post Chico**  
 Angulo das Ruas 8 e 18  
**Casa Tavares**  
 Rua 22 — Passado Alegre  
 de **Elis Parreira Tavares**  
 Pastelaria e merceria fina. Bolo, pãozinho, pão e queijo das melhores variedades.  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**Manuel Augusto de Castro**  
 Confeitaria e traças Especialidade em bolo de arroz  
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo.  
**DEPÓSITO: RUA 19-N.º 196**

**Fábrica Progresso**  
**MANUEL F. DA SILVA & C.ª**  
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem.  
 Execução perfeita e garantida.  
**TELEF. 27 — ESPINHO**

**VINHOS DE PASTO**  
**UVA**  
 PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 81287  
 REGUA Rua das Caméias, 142 Telef. 198  
**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 425  
**UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA**  
 LIMITADA

**JULIA**  
 Confeitaria, Merceria Fina e Frutas  
 — Julia Barbosa Lourenço —  
 Especialidade em bolos e de consumo rápido e prático. Bolos de casamento e festas. Especialidades: Amêijoas, Biscoitos e Pastéis — Progresso — Chocolate — 2ª Rua Miramar — Paços de Brandão — Espinho  
 — Fabrico e Venda de Gelo —  
 Rua 18, 264 — Telef. 404 — **ESPINHO**  
**Defesa e Espinho**  

Portugal	4000	5000	1000
Ilhas e Açores	3000	3000	
Colónias Portug.	5000		
Brazil	6000		
Outros países	7000		

 Pagamento adiantado  
 Não se aceitam encomendas trimestrais para fora de Espinho

**INDUSTRIA DE CAMISARIA**  
 Soc. de Camisaria de Espinho, L.ª  
 Rua 30 n.º 918  
 Telef. n.º 1000 | Apartado 26  
 Execução perfeita — Lindas peças  
 Por medida e modelos à escolha  
 Vendas ao público por preços de revenda

**Oficina Mecânica de Mármore**  
 DE **ADRIANO PEREIRA LOPEZ**  
 (Casa fundada em 1820)  
**ESCUPTURAS**  
 Execução de todos os trabalhos — em mármore —  
 Rua 7 N. 561 — **ESPINHO**

Confie os seus trabalhos tipográficos à  
**TIPOGRAFIA ESPINHIENSE**  
 INSTALADA NUM AMPLO EDIFÍCIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33  
**PREPAREM OS FOSFOROS DA FOSFOROIRA PORTUGUESA**

**RADIOS PHILIPS**  
 — Uma marca que se impõe —  
**DIAS & IRMAO, L.ª**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
**VENDAS A FRONTO E A PRESENTAÇÕES**